



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Licenciatura e pertencimento: o resultado de práticas interacionais na disciplina de estágio
Autor	ARIANE GUEDES FALCÃO
Orientador	GABRIELA DA SILVA BULLA

RESUMO: O relato tem como objetivo apresentar uma alternativa de processo pedagógico baseado em uma aprendizagem interacionista (VYGOTSKY, 2006) que pode ser implementada nas aulas de estágio da UFRGS. A perspectiva que será apresentada foi construída no decorrer das aulas de Estágio de Docência em Português I, no qual os alunos tiveram a opção de realizar o estágio ou no Ensino Fundamental II em escola pública, ou em escolas que disponibilizam turmas de Português como Língua de Acolhimento (PLAc), ou em cursos fornecidos pela UFRGS para o ensino de Português como Língua Adicional (PLA) através do Programa de Português para Estrangeiros (PPE). A opção pelo estágio em PLA e PLAc foi disponibilizada em virtude da longa trajetória de estágios realizados no PPE, bem como da implementação do Estágio em PLA no currículo da UFRGS no semestre seguinte, em 2018/2. As aulas aconteceram em três locais distintos durante todo o semestre: na sala 111, na sala da professora Gabriela Bulla no Instituto de Letras e na sala interna do PPE; no total, seis de oito alunos participaram e concluíram a disciplina. No desenrolar da disciplina, os alunos foram requisitados a ler criticamente e apresentar seminários sobre Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de outros colegas já formados em Letras na UFRGS. Colegas que, anteriormente ou concomitantemente a nós, depararam-se com problemas relacionados a elaboração de materiais que tivessem análise e reflexão linguística, que suscitasse uma leitura crítica dos alunos, que pudessem avaliar e utilizar materiais didáticos já escritos e que tivessem dinâmicas distintas. A partir da leitura e discussão dos TCC desses colegas pudemos, antes mesmo de iniciar nossos próprios estágios, nos inscrever dentro de uma comunidade de professores que, assim como nós, passaram e passam por problemas relacionados a “nova” modalidade de ensino de Português através de leitura crítica de textos e projetos de aprendizagem. A experiência nos levou a continuar, a cada aula, uma troca de informações sobre as experiências de cada aula do estágio e tipos de atividades que deram certo ou não, além da construção e avaliação das atividades uns dos outros, mesmo que cada estagiário tivesse experiência docente de anos, meses ou apenas dias. Do mesmo modo, pudemos trocar essas experiências e orientações mesmo lecionando em cursos e lugares diferentes, como: PPE, Colégio de Aplicação da UFRGS, Centro Vida e cursos livres de PLA viabilizados pelo PPE. O relato contará com a minha visão sobre as aulas e meus aprendizados, assim como a visão e o aprendizado dos meus cinco colegas e da professora. Pretendo, assim, atestar os efeitos que uma aprendizagem interacionista pode ter na formação de professores dentro de uma turma de estágio.

Palavras-chave: português língua adicional, teoria interacionista, formação de professores.